AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

AGRICULTURA URBANA SUSTENTÁVEL: INTEGRAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL EM COMUNIDADES URBANAS

AUTOR: RAIMUNDA DAS GRAÇAS GONÇALVES DE SOUSA

Justificativa:

As cidades enfrentam desafios crescentes relacionados à insegurança alimentar, à gestão de resíduos e à degradação ambiental. A agricultura urbana surge como uma prática capaz de mitigar esses problemas, oferecendo uma produção de alimentos local, sustentável e inclusiva. Esse projeto visa explorar a implementação de práticas de agricultura urbana sustentável em comunidades vulneráveis, promovendo o uso eficiente de recursos e integrando a educação ambiental.

Além disso, a agricultura urbana pode melhorar a qualidade de vida, fortalecer o senso de comunidade e criar oportunidades de inclusão social e econômica. Esse projeto está diretamente relacionado a várias metas ODS, especialmente as que tratam da erradicação da fome, da promoção de cidades sustentáveis e do consumo responsável.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Desenvolver e implementar uma rede de hortas urbanas sustentáveis em áreas urbanas vulneráveis, promovendo a segurança alimentar, o uso consciente dos recursos naturais e a inclusão social.

Objetivos Específicos:

1. Estabelecer parcerias com organizações comunitárias, ONGs e governos locais para viabilizar a criação de hortas.

2. Promover capacitação em práticas agrícolas sustentáveis, compostagem e gestão de resíduos orgânicos para a comunidade

3. Incentivar a economia circular através do reaproveitamento de resíduos para a produção de fertilizantes naturais.

4. Avaliar o impacto da agricultura urbana na segurança alimentar, na geração de renda e na coesão social nas comunidades.

5. Desenvolver um modelo replicável de horta urbana que possa ser adotado por outras comunidades urbanas.

Metodologia:

1. Levantamento de Dados e Diagnóstico:

- Realizar uma análise socioeconômica e ambiental das comunidades selecionadas para identificar áreas apropriadas para a implementação de hortas urbanas.

- Aplicar questionários e realizar entrevistas para entender as necessidades alimentares e os desafios das comunidades em relação à segurança alimentar.

2. Planejamento e Implementação das Hortas:

- Criar um plano para o design das hortas, levando em consideração o uso eficiente de recursos (água, solo, energia) e o cultivo de alimentos locais e nutritivos.

- Treinar os participantes da comunidade em técnicas de cultivo sustentável, como permacultura, rotação de culturas e manejo agroecológico de pragas.

3. Educação Ambiental:

- Oferecer oficinas e cursos sobre compostagem, uso consciente da água e reciclagem de resíduos orgânicos, transformando as hortas em espaços de aprendizado.

4. Monitoramento e Avaliação:

- Implementar um sistema de monitoramento contínuo para medir a produtividade das hortas, o engajamento da comunidade e os benefícios sociais e ambientais.

- Avaliar a viabilidade econômica do projeto e seu potencial de replicação em outras áreas urbanas.

Recursos Necessários:

- Terrenos comunitários ou espaços urbanos ociosos.

- Insumos agrícolas sustentáveis (sementes, ferramentas, material para compostagem).

- Parcerias com universidades, ONGs e governo local.

- Recursos financeiros para treinamentos e aquisição de equipamentos.

Cronograma:

Etapa	**Duração**
Diagnóstico e Planejamento	2 meses
Implementação das hortas	4 meses
Capacitação e Educação	Contínuo (a partir do segundo mês)
Monitoramento e Avaliaçao	12 meses

Impactos Esperados:

- Sociais: Melhoria na segurança alimentar e geração de renda para famílias em situação de vulnerabilidade.

- Ambientais: Redução do desperdício de alimentos e do uso de agrotóxicos, além de um melhor aproveitamento dos resíduos orgânicos.

- Econômicos: Criação de empregos verdes e oportunidades de negócios locais.

- Educacionais: Aumento do conhecimento sobre práticas sustentáveis de agricultura e consumo responsável.

Indicadores de Sucesso:

1. Número de famílias atendidas pela rede de hortas;

2. Quantidade de alimentos produzidos localmente.

3. Percentual de resíduos orgânicos transformados em composto.

4. Avaliação da melhoria na segurança alimentar das comunidades.

5. Repercussão da Iniciativa em outras áreas urbanas.

Conclusão:

Este projeto promove a agricultura urbana como uma solução sustentável para os desafios de segurança alimentar nas cidades, integrando ações voltadas para a educação ambiental e a inclusão social. Além de contribuir diretamente para várias metas ODS, como a erradicação da fome, o desenvolvimento de comunidades sustentáveis e a promoção de práticas agrícolas responsáveis, ele visa criar um modelo replicável que possa ser ampliado para diversas áreas urbanas no Brasil e no mundo.